

Cuiabá atinge 100% da frota de ônibus em circulação climatizada

Gilberto Leite



Da redação

Cuiabá acaba de atingir uma meta ambiciosa que coloca a cidade na vitrine nacional: 100% da frota de ônibus em circulação agora conta com ar-condicionado. Quando o prefeito Emanuel Pinheiro assumiu a gestão em 2017, apenas 17% dos ônibus da capital eram climatizados. Em 23 de junho deste ano, esse percentual já havia subido para 98,44%, e com a entrega de 15 novos veículos na manhã do dia 27, a meta foi finalmente alcançada, tudo isso sem qualquer aumento de tarifa para a população.

A solenidade de entrega dos novos ônibus aconteceu na sede da empresa Rápido Cuiabá, no bairro Jardim Vitória, e contou com a presença de diversas lideranças comunitárias. O prefeito Emanuel Pinheiro destacou a importância desse avanço para a cidade e para os usuários do transporte coletivo.

"Hoje, coloco Cuiabá na frente, na vitrine nacional em termos de transporte coletivo, deixando um exemplo claro de que quando se quer fazer, se faz. Durante esses sete anos e meio de gestão, se eu dei um ou dois aumentos de tari-

fa, foi muito. E conseguir realizar esse feito sem afetar financeiramente a população cuiabana é gratificante. Cuiabá é a única cidade do país com 100% da frota de ônibus climatizada," afirmou o prefeito.

O diretor de Transporte da Secretaria de Mobilidade Urbana de Cuiabá (Semob), Nicolau Budib, comemorou não só a climatização dos ônibus, mas também os avanços na infraestrutura de pontos de ônibus e abrigos. "Quando começamos a gestão, havia 2.400 pontos mapeados, dos quais menos de 400 tinham abrigos. Hoje, entrega-

mos mais de 1.300 abrigos e seguimos instalando cerca de 40 a 50 novos abrigos toda semana," destacou Budib.

Para José Maurício Pereira, presidente da União Coxipoense de Moradores de Bairros (UCAM), a modernização da frota é um reflexo direto dos investimentos na qualidade de vida dos cuiabanos. "Estamos acompanhando mais uma entrega de ônibus novos e adaptados, principalmente para pessoas com deficiência. Cada dia, Cuiabá melhora mais em termos de qualidade e quantidade de transporte. O prefeito valoriza o cidadão, trazendo melhorias

e dignidade para todos," disse Pereira.

Valter Arruda, presidente da Federação Mato-grossense das Associações de Moradores de Bairros (FEMAB), elogiou a gestão do prefeito Emanuel Pinheiro por estar atenta às necessidades da população. "Uma frota 100% renovada muda para melhor a qualidade de vida de muitos cuiabanos que dependem do transporte coletivo. O ar-condicionado não é luxo, é uma questão de humanização da cidade," reiterou Arruda.

A secretária de Mobilidade Urbana de Cuiabá (Semob), Luciana Zam-

proni, destacou que o sucesso alcançado é resultado de muita dedicação e trabalho em prol da população. "Investimos na frota e na população, sempre buscando o melhor para os cuiabanos. São ônibus com ar-condicionado, wi-fi, elevador para pessoas com deficiência e câmeras de segurança. Isso me deixa muito feliz," afirmou a secretária.

Atualmente, o transporte público de Cuiabá atende cerca de 200 mil pessoas diariamente. Ao longo de quase oito anos de gestão, cerca de 300 novos ônibus foram entregues pelo prefeito Emanuel Pinheiro.

Casos de chikungunya em Cuiabá aumentam 2.860% em seis meses

Rodrigo Nunes/MS



Cuiabá enfrenta um surto alarmante de chikungunya, com um aumento de 2.860% nos casos nos últimos seis meses, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde. Em todo o Mato Grosso, foram registradas 11 mortes pela doença. A capital, que no ano anterior teve apenas 10 notificações e nenhuma morte, agora conta com 296 casos possíveis, dos quais 265 foram confirmados, resultando em uma morte. O período chuvoso, que começa no mês de outubro, pode agravar ainda mais a situação. A prevenção inclui eliminar focos de água parada e usar repelentes.

PÁG. 8

Emanuel, garante que seria reeleito

Gilberto Leite



Da redação

Sem modéstia, o prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), afirmou que, caso pudesse disputar as eleições de 2024, seria o favorito diante dos candidatos. "Eu não tenho dúvidas", disse durante o terceiro episódio do podcast Entrevistas *Estadão Mato Grosso*, na segunda-feira, 24 de junho.

Convicto de que seria reeleito, o prefeito disse que isso não significa que ele seja arrogante, mas que ele trabalha humildemente. "Quando disputei a reeleição em 2020, os adversários disseram que eu não iria nem para o segundo turno, que iria perder. Quem é o prefeito de Cuiabá atualmente? Emanuel Pinheiro. Não sou prepotente, mas não podemos deixar de falar da transformação de Cuiabá", afirmou.

Pinheiro disse que se sente feliz ao olhar para a capital e sabe que

a população reconhece sua gestão. "Eu não me arrependo de nada. Tenho humildade, sou ser humano como todos, e não um todo-poderoso. Todo-poderoso é só Deus. Não sou infalível, erro, procuro acertar mais, mas sou de carne e osso, também tenho limitações. Trabalho muito para acertar mais, sou realizado, por duas vezes prefeito da terra em que nasci", pontuou.

ELEIÇÕES 2024 - As Eleições Municipais de 2024 serão realizadas no dia 6 de outubro, e um eventual segundo turno deve ocorrer no último domingo do mesmo mês, dia 27.

O segundo turno é previsto em cidades com mais de 200 mil eleitores, onde a candidata ou candidato mais votado à Prefeitura não tenha atingido a maioria absoluta, isto é, metade mais um dos votos válidos (excluídos brancos e nulos).

73% dos negócios abertos são MEI

Da redação

No primeiro semestre de 2024, o estado de Mato Grosso viu um crescimento expressivo no número de microempreendedores individuais (MEIs), que lideraram a abertura de novas empresas na região. De janeiro a junho, foram registrados 33.453 novos MEIs, representando 73% do total de pequenos negócios abertos no estado. Os dados foram divulgados pelo Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas em Mato Grosso (Sebrae-MT) com base em informações da Receita Federal do Brasil.

A Superintendente do Sebrae/MT, Lélia Brun, destacou a importância do apoio da instituição aos pequenos negócios, especialmente no Dia

Internacional das Micro, Pequenas e Médias Empresas, celebrado em 27 de junho.

"Hoje celebramos uma data que destaca a importância desses negócios para a economia global. Em Mato Grosso, temos visto um crescimento significativo no número de microempreendedores individuais, que lideraram a taxa de abertura de empresas no estado. O Sebrae tem sido fundamental nesse processo, oferecendo apoio e capacitação para que esses empreendedores possam prosperar", afirmou Lélia.

O Sebrae-MT realizou 336.594 atendimentos no estado, dos quais mais de 55 mil foram voltados para pequenos negócios.

As micro e pequenas empresas representam

89,4% do universo empresarial de Mato Grosso. Esse segmento é fundamental para a geração de emprego e renda, além de impulsionar a inovação e o desenvolvimento local. Nos últimos dois anos, houve um crescimento de 12,7% no número de empresas, demonstrando a resiliência e a determinação dos empreendedores mato-grossenses.

DADOS RELEVANTES - Mato Grosso possui 482.257 empresas ativas, das quais 227.772 são MEIs (47,2%), 162.266 são microempresas (33,6%) e 41.027 são empresas de pequeno porte (8,5%). Os setores mais representativos são: Serviços (47,1%), Comércio (31,7%), Construção Civil (10,06%), Indústria (8,95%) e Agropecuária (2,11%).

A celebração do Dia Internacional das Micro, Pequenas e Médias Empresas, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 2017, reforça a importância dessas empresas para a economia global. Em outubro, o Brasil também celebra o Dia Nacional das Micro e Pequenas Empresas, destacando ainda mais a relevância desse segmento.

"Neste dia, reforçamos nosso compromisso de continuar apoiando os pequenos negócios, que são essenciais para o fortalecimento da nossa economia. Parabenizamos todas as micro e pequenas empresas pelo seu papel crucial no desenvolvimento econômico e social do nosso estado e do nosso país", completou Lélia Brun.

*Com informações da Assessoria de Imprensa

EDITORIAL

O futuro se constrói agora

São cada vez menores as chances de a humanidade evitar um desastre planetário decorrente das mudanças climáticas, cujos sintomas já começam a ser sentidos em várias partes do mundo, com secas e chuvas recordes. Para muitos, os riscos parecem distantes, como uma distopia cinematográfica, restrito aos fóruns de debates, universidades e organizações não governamentais. Esse 'negacionismo climático' é até compreensível, principalmente no Brasil, país tão abençoado com terras férteis e clima

favorável para o cultivo, a terra onde "em se plantando, tudo dá" como já relatava Pero Vaz de Caminha em sua primeira carta a Portugal.

Acontece que assim como o vírus que causou a pandemia de covid-19, as mudanças climáticas se aproximam de nós de forma praticamente imperceptível. E como já sabemos, a natureza se impõe sem piedade. Os efeitos da crise climática estão cada vez mais próximos e tendem a aumentar nos próximos anos, como uma doença que começa com uma pequena dorzinha

e logo se torna insustentável. É o que aponta o relatório mais recente do Painel Intergovernamental sobre o Clima (IPCC), relatório divulgado pela Organização das Nações Unidas (ONU).

Neste novo levantamento, a organização se dedicou a avaliar as vulnerabilidades naturais e socioeconômicas dos países às mudanças climáticas, em uma tentativa de se adiantar aos impactos regionais e traçar medidas para mitigá-los. E o cenário é nada alentador. A previsão geral para o globo é de uma queda na produção de alimentos, um problema e tanto para um mundo cuja população continua crescendo em ritmo acelerado.

Sobre a situação específica do Brasil, o IPCC aponta risco de queda substancial na produção agrícola, o que tende a aumentar a situação de insegurança alimentar em todo o mundo. Em 2021, uma pesquisa da ONU apontou que 116,8 milhões de brasileiros (cerca de 55% da população) já lidavam com algum grau de insegurança alimentar, não por causa da seca ou das enchentes, mas por falta de dinheiro. As mudanças climáticas tendem a agravar esse problema.

O IPCC aponta ainda que há um risco crescente de uma crise humanitária devido à migração da população da região Nordeste, comumente afetada por eventos climáticos adversos, que

devem se tornar cada vez mais frequentes. Os 'refugiados do clima' vão disputar trabalho, moradia e alimentos mais ao sul, aumentando a pressão sobre as terras agricultáveis do país.

Essa é a realidade prevista para o Brasil, se nada for feito para mudá-la. Seguimos como um carro desgovernado em direção ao abismo, mas ainda é possível desviar dessa rota de colisão. Para isso, cada um de nós deve se atentar ao seu papel na construção de um futuro mais sustentável, além de cobrar de nossas autoridades que façam sua parte para garantir que nossos filhos e netos tenham um mundo para viver, como nós vivemos.

Ultradireita: perigosa e inútil

Ricardo Viveiros (*)

A história é útil à evolução da sociedade. Assimilar técnicas atende ao capitalismo, por isso é valorizada. Entretanto, a emancipação humana requer mais do que acúmulo de riqueza. Boa saúde, educação, cultura, ética, respeito são bens que superam muitas coisas. Qualquer pensamento político que não privilegie as pessoas e a vida delas está no caminho errado. Tem sido assim com regimes autoritários, como nazismo; fascismo; franquismo (nazifascista); salazarismo e outros.

Comum aos governos opressores está a sustentação política de partidos da direita. Observa-se, além das ditaduras do Oriente Médio – de fundamentação religiosa –, na Europa, na África, nos Estados Unidos e, também, na América do Sul, que a direita tem cooptado a população. A desigualdade crescente impulsiona uma revolta que aproxima o povo, com ênfase nos menos politizados,

de promessas populistas. Persiste um vácuo deixado pela esquerda mundial que não consegue se comunicar como a direita, que se vale de fake news. No Brasil, em 2018 e nos quatro anos seguintes, assim como na Ópera dos três vinténs, de Bertold Brecht e Kurt Weill, a democracia esteve frágil pela miséria e pela corrupção. Desalentados agarraram-se a bizarros discursos eivados de ódio e mentiras, e elegeram um radical prepotente que (des)governou o País.

A triste receita da aceitação tem sido próspera aos políticos de direita. Um exemplo é Donald Trump, que aumenta sua popularidade na mesma proporção de seu ódio aos estrangeiros e de suas condenações nos tribunais. Se as eleições fossem hoje, seria eleito e aumentaria a cultura etnocentrista. A invasão ao Capitólio, em 6/1/2021, foi a mais esdrúxula manifestação de tentativa de golpe na denominada maior democracia do planeta. Um incentivo para que, no Brasil, em 8/1/2023, houvesse a reedição tropical

de tentativa de Golpe de Estado. As duas ações marcadas pela dissonância cognitiva dos envolvidos e pela força das instituições que contiveram, investigaram e puniram os vândalos. E hoje combatem injustificadas tentativas de anistia.

Depois da desonra mundial que o nazismo trouxe à Alemanha, a Europa transitou entre a hegemonia dos grupos de centro e flertes com a esquerda. A atual aproximação da ultradireita é fato. Os resultados nas eleições europeias consolidam a liderança do centro. Mas a ultradireita terá destaque em países que, historicamente, ditam a política do continente como França e Alemanha. Brasileiros que moram no exterior atenção: a xenofobia é ameaça crescente aos imigrantes, sobretudo a pretos, pardos e indígenas. Até no berço do Iluminismo, o respeito se tornou artigo de luxo.

Como disse o filósofo Norberto Bobbio, o domínio da violência é a principal característica da existência dos estados e, por conse-

quência, o mais efetivo poder. A direita utiliza esse poder sem limite. Perigoso. Intolerantes que administram as nações têm uma fórmula de governo que sempre deixa a fúria como opção viável. A guerra não é avanço, falta de humanidade é atraso civilizatório. A ignorância e a má-fé da ultradireita no trato com pautas sociais são apenas uma das faces da política reacionária. A preservação do planeta, a tolerância com as pessoas, o combate aos preconceitos e a visão emancipatória do humano inexistem.

A ultradireita, além de perigosa e inútil, é deselegante.

*RICARDO VIVEIROS, jornalista, professor e escritor, é doutor em Educação, Arte e História da Cultura; autor, entre outros, de A vila que descobriu o Brasil; Justiça seja feita e Memórias de um tempo obscuro.



Otimismo prudente

Paulo Watanave (*)

O avanço da computação quântica tem se tornado uma prioridade para as principais empresas de tecnologia. Esse interesse é compreensível, já que, em comparação com a computação tradicional, este novo campo possui a capacidade de processar informações de maneira mais dinâmica para determinadas classes de problemas, como a fatoração e busca de algoritmos complexos, de forma muito mais eficiente que os computadores clássicos.

Empresas líderes como IBM e Google têm investido consideravelmente para impulsionar esta tecnologia, aumentando o número de qubits em seus processadores quânticos. Além delas, Microsoft e Quantinuum também estão fortemente empenhadas na evolução da capacidade e qualidade dos qubits, a unidade fundamental do bit quântico. O marco da supremacia quântica alcançado pelo Google exemplifica este progresso.

O envolvimento ativo dessas grandes empresas resultou em melhorias significativas em diversas áreas. Houve avanços em hardware, software, algoritmos e aplicações práticas, bem como na estabilidade dos

qubits. Além disso, foram desenvolvidos algoritmos práticos como os de Shor e Grover, e criadas plataformas de programação como Qiskit e Cirq. Os progressos na correção de erros quânticos também foram notáveis. Este engajamento fortaleceu a infraestrutura tecnológica e aumentou substancialmente os investimentos e colaborações entre empresas, instituições acadêmicas e governos.

Este otimismo em relação ao desenvolvimento se reflete em investimentos. Segundo a Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2024, 71% dos bancos consideram as inovações tecnológicas, incluindo a computação quântica, prioritárias em suas estratégias de diferenciação. Embora 11% das instituições estejam começando a investir nesse campo, comparado aos anos anteriores, esses números ilustram um panorama positivo na adoção da computação quântica.

Este entusiasmo não se restringe ao setor bancário, alcançando também áreas como saúde, com a possibilidade de descoberta de novos materiais e medicamentos, análise preditiva e modelagem de sistemas complexos. A criptografia também se beneficia, com métodos de comunicação mais seguros, além

da simulação de materiais e química, com a modelagem precisa de moléculas complexas. Todas essas áreas podem se beneficiar da confluência entre computação quântica e IA, que proporciona a capacidade de analisar e aprender a partir de grandes volumes de dados e resolver problemas complexos de forma exponencialmente mais rápida.

No estágio atual, enfrentamos questões como a alta taxa de erros dos qubits e a necessidade de condições extremas, como temperaturas muito baixas, para operar, o que dificulta sua escalabilidade e viabilidade prática em curto prazo. Há também riscos significativos de segurança, pois a capacidade de quebrar criptografias atuais pode comprometer seriamente a privacidade e segurança dos dados.

Isso significa que, apesar das conquistas dos últimos anos, uma abordagem otimista, mas racional, é necessária em relação à computação quântica. Ainda há muito a ser feito, incluindo investimentos em pesquisa para desenvolver novas capacidades em software, hardware, conectividade e segurança.

Do ponto de vista da aplicação, é fundamental identificar quais problemas práticos podem ser significativamente melhorados

pela tecnologia quântica e como integrá-la aos sistemas clássicos existentes. Desafios como a melhoria da estabilidade e fidelidade dos qubits e a criação de algoritmos práticos e eficientes também precisam ser superados. Também é urgente desenvolver novas técnicas de criptografia pós-quântica, um dos principais obstáculos para a adoção dessa tecnologia no setor bancário.

Para mitigar os riscos envolvidos, é essencial focar na correção de erros quânticos e na estabilização dos qubits. Investimentos robustos em pesquisa e infraestrutura são fundamentais para melhorar a eficiência operacional e reduzir as exigências tecnológicas. A colaboração entre governos, academia e indústrias pode acelerar a definição de normas de segurança, garantindo uma transição segura para a computação quântica e minimizando impactos adversos potenciais.

*PAULO WATANAVE é diretor de operações de Data & AI na Nava Technology for Business



A revolução no campo brasileiro

Marileidi Scena (*)

A agricultura brasileira sempre foi marcada pela tradição e pelo conhecimento passado de geração para geração. Os ensinamentos no campo eram transmitidos em um ciclo contínuo de sabedoria acumulada e adaptada às necessidades da região e época. Desta forma, a partir da observação da natureza, sabia-se o sobre o tempo certo de plantar e colher, o manejo dos solos e dos animais, bem como as técnicas de controle de pragas, tudo isso passado de pais para filhos. Essa herança cultural sempre foi vital para a sobrevivência e o sucesso desse ambiente familiar e para aqueles que viviam da atividade.

Porém, nas últimas décadas, uma revolução silenciosa vem transformando a

maneira como os alimentos são cultivados, impulsionada principalmente pela inovação tecnológica e pela busca cada vez maior por sustentabilidade. Contudo, com o avanço eminente da tecnologia no meio rural, a agricultura começou a ser impactada por mudanças significativas. A introdução de máquinas agrícolas, fertilizantes químicos e pesticidas revolucionou a produtividade nas fazendas. E ainda mais, vemos nos últimos anos, o ingresso do digital e da biotecnologia, que têm redefinido as possibilidades no campo mostrando assim que ainda há muito por vir com a tecnologia.

Hoje, a agricultura de precisão e a Inteligência Artificial (IA), junto a conectividade, permitem que a classe produtora monitore e gerencie suas lavouras com uma assertividade antes inimaginável. Sensores de solo,

drones, imagens de satélite e softwares de gestão agrícola proporcionam dados em tempo real, permitindo decisões mais eficientes. Esses avanços possibilitam que agricultores possam gerenciar de maneira menos árdua suas propriedades, reduzindo desperdícios e aumentando os lucros.

De acordo com pesquisas da Embrapa, a adoção dessas tecnologias resultou em um aumento médio de 20% na produtividade das culturas. A biotecnologia, por sua vez, tem desenvolvido soluções avançadas nas áreas de aplicação, nutrição e biológicas. Além disso, o setor de P&D das empresas têm buscado desenvolver cultivares e tecnologias que permitam que as plantas tenham uma melhor resposta ao controle de pragas e doenças, e variedades que se adaptam melhor às mudanças climáticas. Essas inovações não só aumentam a produtividade, mas também promovem uma agricultura mais sustentável e resiliente. A Agroallianz, por exemplo, diante deste cenário e na busca de trazer soluções aos problemas enfrentados pelos produtores, trouxe uma tecnologia inovadora para o mercado brasileiro, proporcionando melhor conforto térmico, redução do efeito do estresse abiótico nas plantas e garantindo maior produtividade, a tecnologia Osmobetan.

Embora a tradição ainda seja um fator relevante, a nova geração de agricultores está cada vez mais conectada e com a informação na palma da mão. Os jovens estão combinando o conhecimento herdado no âmbito familiar com as inovações tecnológicas, criando um modelo híbrido, que valoriza o melhor dos dois mundos. Eles estão abertos a experimentar novas técnicas, investir em tecnologia e buscar formas mais sustentáveis para produzir. Programas de capacitação e parcerias com instituições de

pesquisa e empresas de tecnologia agrícola estão disseminando conhecimentos e práticas modernas para pequenos e grandes produtores. Esse movimento ajuda a garantir que o setor continue competitivo e sustentável no cenário global.

Um futuro promissor para a agricultura brasileira

Esse panorama de transformação no campo brasileiro é um testemunho da capacidade de adaptação e inovação dos agricultores. Do conhecimento passado de pai para filho às tecnologias de ponta que hoje moldam o futuro da agricultura, estamos vivendo uma era de grandes mudanças. Esse progresso não só aumenta a produtividade e a eficiência, mas também abre caminhos. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o agronegócio representa cerca de 21% do PIB brasileiro, evidenciando a importância desse setor para a economia nacional.

Os produtores do Brasil, sejam veteranos ou novos empreendedores rurais, estão no centro de uma revolução que promete transformar não apenas a produção de alimentos, mas toda a cadeia produtiva. Eles estão abraçando um modelo de negócio onde tradição e inovação caminham lado a lado, garantindo que a riqueza do conhecimento seja preservada, enquanto exploram as oportunidades oferecidas pelas tecnologias. Este equilíbrio entre o antigo e o novo está criando um futuro promissor para assegurar a segurança alimentar das nossas próximas gerações.

* MARILEIDI SCENA é coordenadora de comunicação e marketing na Agroallianz



Jornal
IMPRESSO MT
FUNDADO EM 2020
CNPJ: 06.147.693/0001-26

ADMINISTRAÇÃO:
DIRETOR GERAL:
GEANDRÉ FRANK LATORRACA

EDITOR CHEFE:
GABRIEL SOARES

EDITOR DE ARTE:
AQUILES A. AMORIM

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para:
Email: impressomt@gmail.com - Site: www.oimpressomt.com.br

Rua Capitão Iporã, 101 - ANEXO A - Bairro: Pico do Amor - CEP: 78065090 - Cuiabá - MT
Telefone: 65 99696-6688

DESCRIMINALIZAÇÃO DA MACONHA

O governador não poupou nem o Congresso, dizendo que os parlamentares são omissos e "estão deixando a Suprema Corte interferir"

Mauro critica decisão do STF

Gilberto Leite

Na avaliação de Mauro, ao descriminalizar o porte de maconha, a Suprema Corte estaria "legalizando" a atuação das facções criminosas

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) criticou duramente o Supremo Tribunal Federal (STF) por descriminalizar o porte de maconha para uso pessoal. Em conversa com jornalistas na terça-feira, 25 de junho, ele também não poupou críticas ao Congresso Nacional por omissão.

Segundo Mauro, os parlamentares estão deixando a Suprema Corte interferir nas decisões que deveriam ser tomadas pelo Legislativo.

"Esse debate sobre a legalização da maconha não deveria estar ocorrendo no STF, é lamentável. O STF é importante, é a Corte Máxima do Judiciário, é o 'Guardião da Constituição', mas não deveria e não deve fazer as leis deste país. Cadê o Congresso Nacional, cadê os senado-

res e deputados para fazer esse debate? O poder emana do povo e quem foi eleito para debater isso é o Congresso Nacional. Eles se omitem e não cumprem seu papel, daí vem o Supremo e coloca as regras e normas em todas as áreas. Não se pode subir o morro porque o Supremo decidiu que não pode. O aborto, o Supremo é quem vai decidir se pode ou não. É absurdo", desabafou o governador.

Na avaliação de Mauro, ao descriminalizar o porte de maconha, a Suprema Corte estaria "legalizando" a atuação das facções criminosas no tráfico de drogas, já que não existe um mercado regulamentado para este tipo de produto.

"E se legalizar o consumo, que esse mercado sempre foi dominado pelas facções, então o STF está legalizando a

comercialização para as facções, a venda de droga. Ou vai aparecer no mercado? E isso é muito ruim, é lamentável tudo isso", criticou.

Mendes afirmou ainda que, mesmo diante da liberação do porte de maconha, o Estado vai continuar reprimindo o tráfico de drogas. Ele também ressaltou os malefícios causados pelas drogas para a sociedade.

"É um exemplo ruim. Quem teve exemplo em casa ou de alguém próximo sabe o dano que pode causar ao cidadão. É a droga, depois cocaína e depois pequenos delitos e assim começa a prática dos grandes crimes. Isso corrói e corrompe a estrutura do país. Eles estão descriminalizando o uso, mas o tráfico na lei é crime e vamos continuar reprimindo na forma da lei", concluiu.

COMBATE ÀS CHAMAS**Nininho defende uso do "correntão" no Pantanal****Da redação**

O deputado estadual Nininho (PSD) criticou os métodos aplicados pelo Governo do Estado para conter os focos de incêndio no Pantanal, sugerindo o uso da técnica de desmatamento conhecida como "correntão". A declaração foi feita na tribuna da Assembleia Legislativa na manhã da última quarta-feira, 26 de junho.

"Eu tenho uma visão totalmente diferente do

que vejo na televisão. Enquanto continuarmos correndo atrás do fogo, mesmo que tragam todas as aeronaves e caminhões-pipa disponíveis, nunca conseguirão apagar esse fogo. Na minha visão estratégica, está errado. Você só vai contrapor o fogo colocando fogo ao contrário. Gostaria que, na audiência pública da Assembleia, os responsáveis viessem aqui para explicar. Eles precisam progra-

mar e contra-atacar. Se há um corixo, é natural que, se não colocar fogo contra, venha um fogo em grande proporção. Estou falando como alguém que trabalhou na roça. Agora, esse negócio de avião pegar 500 litros de água e jogar, isso não funciona", declarou Nininho.

Ao defender o uso da técnica de desmatamento conhecida como "correntão", o parlamentar ainda criticou os ambientalistas, afir-

mando que é necessário usar o método para abrir aceiros rapidamente. "Se não mudarem as estratégias e verificarem as propriedades onde é possível passar a grade e usar 2 ou 3 tratores para fazer um aceiro com grade... Daí, é capaz de vir algum ambientalista sem futuro dizer que não pode gradear o Pantanal. Queremos preservar o Pantanal, mas mudar a estratégia", opinou.

O presidente da Comissão Especial de Observatório Socioeconômico (PSDB), Carlos Avallone, que acompanha as ações no Pantanal, criticou a fala do colega. "Houve um engano do Nininho, o Pantanal não é uma área de soja ou milho. Por isso, contei a história do cavalo pantaneiro e do pantaneiro. Tem gente que não tem noção do que é o Pantanal. Esse fogo que começou em Pocolé pulou o rio Paraguai,

foi para Cáceres, voltou para o rio Paraguai e está queimando desde janeiro. Você precisa entender o Pantanal. Com 4 máquinas, você não consegue chegar lá. O bombeiro é largado no meio do Pantanal, no meio do fogo. Tem abafador, respirador e tudo isso que você mencionou. O contrafogo ocorre quando é necessário, mas no Pantanal é impossível fazer como o Nininho sugere", afirmou Avallone.

COMANDO DO BRT**Eduardo Botelho diz que denúncia de Abílio é "falaciosa"****Da redação**

O presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), negou que seu irmão Rômulo Botelho, dono de empresas de ônibus, iria tocar o BRT de Cuiabá e Várzea Grande. A denúncia foi feita pelo deputado federal e pré-candidato a prefeito de Cuiabá pelo PL, Abílio Brunini. Segundo ele, trata-se de "falácias" e ele diz defender uma nova licitação de concessão do transporte.

"Eu posso dizer que são falácias. Eu defendo que seja feita uma nova licitação, e eu não vou ficar discutindo coisas que não foram decididas e não têm sentido. E o governo disse que está focado na obra, depois será na compra dos ônibus e depois na operação deles. O secretário da Sinfra [Marcelo Padeiro] disse que nem compraram os ônibus. Então, eles vão discutir a compra e o modelo dos ônibus e depois o modelo de operação", disse.

Para o presidente da Assembleia, que também é pré-candidato a prefeito, seu adversário político está "plantando maldade". "Tem maldade porque não é verdade. Se tivesse definido, mas não tem. Não tem nem modelo exato do ônibus que vai ser comprado", comentou.

A denúncia do parlamentar seria que a operação dos ônibus poderia ser realizada pelas empresas que comandam o transporte público em Cuiabá. Botelho comentou que não pretende acionar Abílio na justiça por falsa informação.

"Primeiro tem que entender de língua portuguesa, 'poderia' é algo

que pode ocorrer e que não é exato. E que vai ser, é outra coisa. Eu não vou representá-lo por isso na justiça", finalizou.

O Estado será o responsável pela compra dos 56 ônibus elétricos "para que as empresas operadoras promovam a operação dos serviços do BRT quando a sua infraestrutura estiver concluída".

"O trabalho de provimento da frota de ônibus elétricos envolve estudos de engenharia e modelagens de contratação, direta, por licitação ou concessão, as quais deverão ser realizadas pelo Estado", diz trecho do documento da Secretaria de Estado de Infraestrutura (Sinfra).



Gilberto Leite

Para o presidente da Assembleia, que também é pré-candidato a prefeito, seu adversário político está "plantando maldade"

VETO DERRUBADO**Laticínios devem informar preço do leite na venda****Da Redação**

Após grande articulação do deputado estadual Gilberto Cattani (PL), a Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) derrubou na quarta-feira (26) o veto integral do Governo do Estado ao projeto de lei, de autoria do próprio Cattani, que garante aos produtores de leite o direito de saberem o preço de seus produtos lácteos no mo-

mento da negociação de compra e venda.

Em Mato Grosso, assim como em outros estados do país, o produtor de leite é muito prejudicado por vender o seu produto para os laticínios e ficar sabendo o preço que será pago por ele somente de 30 a 45 dias depois de vendido.

A proposta, que tramita na casa de leis desde 2023, recebeu parecer favorável da Comissão de

Agropecuária e foi aprovado em duas votações no Plenário, porém teve o veto total do Governo do Estado. Devolvido para Assembleia Legislativa, a proposta também teve parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), com voto contrário do presidente Júlio Campos (União).

"Não existe um item de mercado que não se tenha preço. O único produto que é comercia-

lizado que não tem preço é o leite. O produtor entrega o leite e daí em 30 dias ele vai saber quanto o comprador irá pagá-lo. O que o governo e a nossa CCJ tem contra o leiteiro para vetar esta importante matéria?", questionou Cattani.

Com a derrubada do veto, a lei que vai à promulgação pelo Legislativo, ainda torna um ato ilícito a omissão da informação do pre-

ço do produto lácteo no momento da negociação de compra e venda entre produtor e empresa.

De acordo com parágrafo único da proposta, a empresa que fizer afirmação falsa ou omitir informação relevante sobre o preço a ser pago, estará cometendo crime previsto na Lei Federal nº 8.078, que dá ao infrator uma detenção de três meses a um ano, além de multa.





HMC

Isso é mudança nossa



Dá para ver a mudança nos quatro cantos da cidade, que agora tem mais estrutura, educação, saúde e qualidade de vida. Hoje, os cuiabanos vivem em uma nova Cuiabá, humanizada e preparada para continuar avançando.

Cuiabá tá
Isso é



que transforma
mudança nossa



CUIABÁ
PREFEITURA

POLÊMICA DO MODAL

Segundo o governador Mauro Mendes, a aquisição dos veículos só será feita depois que as obras do modal estiverem totalmente concluídas

Ônibus do BRT não foram comprados

Gilberto Leite

Da redação

O governador Mauro Mendes (União) disse durante a semana que o Estado ainda não realizou as aquisições dos ônibus do sistema Bus Rapid Transit (BRT) para Cuiabá e Várzea Grande e que a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística (Sinfra) só dará início a este processo com o final das obras.

Mendes alega que não quer repetir os mesmos erros cometidos no caso envolvendo o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT), onde foram adquiridos os vagões antes mesmo das obras.

"A compra dos ônibus não tem data ainda definida. Estamos esperando avançar um pouco mais as obras para não cometer os mesmos er-

ros cometidos no passado. Chega primeiro o veículo depois que vai fazer obras. Queremos obras mais evoluídas e temos tempo e prazo estimado pelos fornecedores é de 6 a 8 meses quando a gente enxergar um horizonte aí de 6 a 8 meses nós iniciamos o processo", explicou.

O deputado federal e pré-candidato a prefeito de Cuiabá pelo PL, Abílio Brunini, denunciou que o irmão do presidente da Assembleia Legislativa, Eduardo Botelho (União), o empresário do ramo de transporte Rômulo Botelho, é quem vai tocar o BRT. Botelho negou as acusações as quais ele tratou como "falácias" e ainda, disse defender uma nova licitação de concessão do transporte público.



Mendes alega que não quer repetir os mesmos erros cometidos no caso envolvendo o Veículo Leve sobre Trilhos (VLT)

ELEVA O DEBATE

Emanuel Pinheiro lamenta desistência de Avallone

Gilberto Leite



Para Pinheiro, a experiência política do deputado estadual, Carlos Avallone, enriqueceria o debate

Da redação

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), lamentou que o deputado estadual Carlos Avallone (PSDB) tenha retirado seu nome da disputa pela Prefeitura da Capital. Para o gestor, o tucano eleva o nível do debate: "Ele tem conhecimento e não fala besteiras como alguns que estão por aí. Essas bobagens que falam vão acabar desmoralizados".

Para Pinheiro, a experiência política de Avallone enriqueceria a discussão. "Falo como cuiabano, gestor e prefeito. Ele tem conhecimento, estuda, é preparado, tem experiência administrativa e como gestor, pois foi secretário muni-

cipal e estadual. A saída dele empobrece o debate, mas espero que o MDB contribua apresentando um bom nome qualificado e que outros partidos façam o mesmo, porque esses três que estão aí...", avaliou Emanuel.

Conforme o próprio Avallone, ele foi pressionado pelo interior do estado, que foi responsável por garantir sua vitória à Assembleia Legislativa em 2022. Com a desistência do tucano, o partido deverá apoiar a candidatura do presidente da Assembleia, Eduardo Botelho (União).

"Tivemos uma reunião com as mulheres do PSDB, mais de 150 mulheres do interior, e durante meu pronunciamento sobre saúde

mental, todas começaram a pedir que era muito importante manter o PSDB com um deputado estadual, dando suporte ao interior do estado", explicou.

Segundo ele, seus correligionários o pressionaram, pontuando a importância do envio de emendas parlamentares e discussões sobre políticas públicas e interesses dos municípios. Além disso, os diretórios municipais enviaram cartas oficiais pedindo que ele recuasse da disputa pela Prefeitura de Cuiabá. Avallone afirmou ainda que, dos seus mais de 26 mil votos em 2020, apenas 5 mil foram recebidos em Cuiabá, sendo o restante do interior do estado.

ATAQUE DE ABÍLIO

Eduardo Botelho defende nova licitação para o BRT

Da redação

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Eduardo Botelho (União), defendeu a realização de licitação para operacionalização do BRT, em Cuiabá e Várzea Grande, e destacou ainda que o governo ainda não definiu esta questão, uma vez que o foco está em finalizar a obra e depois na compra dos ônibus.

"Eu defendo que seja licitado, faço a defesa que seja realizada uma nova licitação para não haver pré-julgamento e não vou ficar discutindo coisa que não tem sentido. Inclusive não está decidido ainda. O governo, pela informação que temos, o governo está focado na obra, depois na compra dos ônibus, mas eu, antecipadamente, defendo que faça licitação", afirmou.

Botelho destacou ainda que as últimas declarações de que o BRT iria beneficiar sua família trata-se de maldade e ressaltou que é preciso interpretar o documento

que aponta que a operacionalização pode ser entregue às empresas concessionárias, mas deixa claro também que passará pelos órgãos de controle e não é uma definição.

"É lógico que tem maldade, porque não é

verdade, segundo informação do secretário (de Infraestrutura), não definiram nem o modelo exato que será comprado. 'Poderia' e 'vai ser' são coisas diferentes. Então, primeiro precisa entender de língua portuguesa", finalizou.

Gilberto Leite



Botelho destacou que as últimas declarações, de que o BRT iria beneficiar sua família, foram "maldade"



Estamos no mercado desde 1991 atuando no ramo vidreiro. Nossa maior prioridade é a satisfação de nossos clientes, buscando cada vez mais a excelência em nossos produtos e qualificando nossos profissionais.

CASA DOS VIDROS
www.casadosvidrosmt.com.br

Esquadrias de ALUMÍNIO
Vidraçaria & Serralheria

LINHAS:
 ● Suprema
 ● Gold
 ● 30 Infinite
 ● 42 Reforçada

CORES:
 ● Bronze
 ● Branca
 ● Prata Fosco
 ● Amadeirado
 ● Preto

SERRALHERIA COMPLETA
Máquinas de última geração

Todos os nossos produtos são fabricados com equipamentos de última geração e com a mais alta tecnologia. A utilização de matéria prima de melhor qualidade garante a durabilidade dos nossos produtos.

NOSSOS PRODUTOS

● Envidraçamento de Sacadas
 ● Bax para Banheiro
 ● Espelhos
 ● Coberturas de Vidro
 ● Guarda-Corpo de Vidro
 ● Esquadrias de Alumínio
 ● E muito mais...

Fale Conosco
(65) 3642-3344
Ligue agora!

Av. Gonçalo Antunes de Barros, 285
Bosque da Saúde, Cuiabá - MT, 78050-175
www.casadosvidrosmt.com.br

DESTAQUE NACIONAL

Além do aumento significativo da renda, o estado também ostenta o menor índice de desemprego do país, com apenas 3,7%, segundo o IBGE

MT lidera crescimento de renda

Mayke Toscano/Secom-MT

Da redação

Nos últimos 20 anos, Mato Grosso se tornou um exemplo nacional de crescimento econômico e aumento de renda, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Entre 2002 e 2021, a renda per capita do estado saltou de R\$ 7,3 mil para R\$ 65,4 mil, um aumento impressionante que reflete a robusta gestão fiscal e o foco em investimentos estratégicos.

O governador Mauro Mendes destacou que o sucesso de Mato Grosso é resultado de um trabalho conjunto e eficiente. "A boa gestão fiscal e os investimentos em todas as áreas despertaram o interesse das grandes empresas, principalmente as voltadas para a produção de etanol, gerando emprego qualificado. As milhares de

obras contratadas pelo Governo de Mato Grosso têm esquentado o mercado da construção civil e contribuído para o crescimento notável do estado nos últimos anos", afirmou Mendes.

Além do aumento significativo da renda, Mato Grosso também ostenta o menor índice de desemprego do país, com apenas 3,7%, segundo o IBGE. Esse dado é ainda mais relevante quando comparado ao panorama nacional, onde muitos estados enfrentam aumentos nas taxas de desemprego.

O secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sedec), César Miranda, atribui o crescimento extraordinário às políticas de desenvolvimento implementadas. "Tivemos um crescimento real de mais de 788% nos últimos 20 anos. Isso representa um ganho para a população.

Nos últimos cinco anos, os grandes investimentos em Infraestrutura, Saúde, Educação e Segurança Pública trouxeram segurança jurídica aos investidores e, consequentemente, mais interesse para as indústrias por Mato Grosso", explicou Miranda.

Esses avanços têm transformado Mato Grosso em um polo de atração para novos investimentos, empresas e indústrias, consolidando sua posição como um dos estados mais promissores do Brasil. A combinação de gestão eficiente, políticas de incentivo e um mercado de trabalho aquecido são os pilares que sustentam esse sucesso. Com o contínuo empenho do governo e da iniciativa privada, o futuro de Mato Grosso parece ainda mais promissor, reforçando sua importância no cenário econômico nacional.



Segundo o governador, Mato Grosso está atraindo cada vez mais novos investimentos, empresas e indústrias

CARTEIRA ASSINADA

Taxa de desocupação no Brasil recua para 7,1%

Bruno de Freitas Moura
- ABR

A taxa de desocupação no trimestre encerrado em maio ficou em 7,1%, alcançando o menor patamar para o período desde 2014. O índice representa um recuo em relação ao trimestre móvel anterior, terminado em fevereiro, quando marcou 7,8%. Além disso, fica abaixo do nível registrado no mesmo período de 2023, quando era 8,3%.

Se comparados com todos os trimestres da série histórica da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, iniciada em 2012, o indicador é o menor desde o período de três meses encerrado em janeiro de 2015. Na época, a taxa ficou em 6,9%. O menor índice já registrado foi 6,6% no fim de 2014.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O levantamento aponta que, em maio, a população desocupada - pessoas com 14 anos ou mais de idade que não tinham trabalho e procuravam emprego - era de 7,8 milhões. Isso representa uma diminuição de 751 mil pessoas em relação ao trimestre encerrado em fevereiro de 2024 e de 1,2 milhão em comparação ao trimestre encerrado em maio de 2023.

A Pnad apura todas as formas de ocupação, seja emprego ou sem carteira assinada, temporário e por conta própria, por exemplo.

OCUPADOS - A população ocupada chegou a 101,3 milhões de pessoas, um recorde da série histórica do IBGE. Esse contingente é 1,1 milhão superior ao do trimestre encerrado em fevereiro e 2,9 milhões acima do registrado no mesmo período de 2023.

De acordo com a coordenadora de pesquisas domiciliares do IBGE,

Adriana Beringuy, "o crescimento contínuo da população ocupada tem sido impulsionado pela expansão dos empregos, tanto no segmento formal como informal. Isso mostra que diversas atividades econômicas vêm registrando tendência de aumento de seus contingentes".

Para ilustrar a avaliação, o número de empregados com carteira assinada (38,3 milhões) foi recorde. "Esse recorde não acontece de uma hora para outra. É fruto de expansões a cada trimestre", diz Adriana Beringuy.

O contingente de empregados sem carteira também foi o maior já registrado (13,7 milhões).

Na passagem de três meses, se destacaram na criação de vagas os grupamentos de administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde e serviços sociais (4,4%, ou mais 776 mil pessoas). Apresentaram redução os setores de transporte, armazenagem e correio

(2,5%, ou menos 146 mil pessoas). Os demais grupamentos não tiveram variações significativas.

RECORDE NA MASSA SALARIAL - O rendimento médio dos trabalhadores no trimestre encerrado em maio ficou em R\$ 3.181, estável em relação ao trimestre anterior (R\$ 3.161) e 5,6% maior na comparação anual. Esse valor é o mais alto já registrado para um trimestre encerrado em maio. Quando a comparação é geral, é o maior desde o outubro de 2020.

"Em 2020 havia rendimento elevado, mas com perda de população ocupada", explica Adriana, se referindo ao período em que a economia sofria efeitos da pandemia, que forçaram o corte de postos de trabalho de menor remuneração e informais, principalmente.

A massa de rendimentos, que é o total de renda que os trabalhadores recebem, atingiu o recorde de R\$ 317,9 bilhões. Esse valor fun-

ciona como um combustível para movimentar a economia, seja com consumo ou poupança.

A taxa de informalidade foi 38,6% da população ocupada, o que representa 39,1 milhões de trabalhadores informais. No trimestre anterior o índice era de 38,7% e, um ano atrás, de 38,9%.

Esse grupamento informal inclui, principalmente, empregados sem carteira, empregador e trabalhador por conta própria sem CNPJ.

CONTRIBUIÇÃO PARA A PREVIDÊNCIA - A pesquisa do IBGE revelou que o país alcançou recorde no número de trabalhadores com contribuição para a previdência social. Foram 66,171 milhões no trimestre encerrado em maio. Esse volume tem crescido seguidamente desde o início de 2023.

Esse dado representa que 65,3% dos trabalhadores contribuíram para a previdência no trimestre terminado em maio. O maior patamar registrado foi 66% no início de 2016.

DESTAQUE NO AGRO

Café brasileiro deve faturar R\$ 64 bilhões

Da redação

A receita bruta das lavouras dos Cafés do Brasil atingiu um novo recorde histórico em 2024. Estimativas apontam que, com base nos preços médios recebidos pelos produtores nos primeiros cinco meses do ano, a receita totalizará R\$ 63,98 bilhões. Esse valor representa um aumento significativo em relação ao ano anterior, quando a receita foi de R\$ 49,67 bilhões, marcando um crescimento de 29%.

A análise detalhada revela que a espécie de Coffea arabica (café arábica) será a principal responsável por esse crescimento, com uma receita estimada de R\$ 46,09 bilhões, representando cerca de 72% do total nacional. Já a Coffea canephora (café robusta+conilon) contribuirá com R\$ 17,88 bilhões, equivalendo a 28% da receita total.

Comparando-se os dados de 2023 e 2024, o café arábica mostra um crescimento de 22%, subindo de R\$ 37,85 bilhões para R\$ 46,09 bilhões. Por sua vez, o café robusta apresenta um aumento ainda mais impressionante de 51%, saltando de R\$ 11,82 bilhões em 2023 para R\$ 17,88 bilhões em 2024.

O aumento na receita bruta reflete tanto uma safra maior quanto a elevação dos preços nos mercados interno e externo. Esses dados fazem parte do estudo divulgado pelo Observatório do Café do Consórcio Pesquisa Café, coordenado pela Embrapa Café, com base no Valor Bruto da Produção (VBP) de maio de 2024 da Secretaria de Política Agrícola (SPA), do Ministério da Agricultura (Mapa).

O VBP é calculado mensalmente pela SPA/Mapa a partir do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) do Instituto

Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Para os Cafés do Brasil, os preços médios utilizados são os do café arábica tipo 6, bebida dura para melhor, e do café robusta tipo 6, peneira 13 acima, com 86 defeitos.

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DA RECEITA - Os cafés brasileiros são cultivados em dezesseis estados, abrangendo todas as regiões do país. A Região Sudeste se destaca, com uma receita bruta de R\$ 54,31 bilhões, representando quase 85% do faturamento nacional. Em segundo lugar, está a Região Nordeste, com R\$ 4,52 bilhões (7,1% do total). A Região Norte segue em terceiro, com R\$ 3,89 bilhões (6%), enquanto a Região Sul ocupa a quarta posição, com R\$ 757,99 milhões (1,1%). Por fim, a Região Centro-Oeste completa o ranking, com uma receita de R\$ 495,66 milhões (0,8%).

MT É DESTAQUE - Segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Mato Grosso saiu de penúltimo lugar na lista de produtores de café do país para a 9 colocação no ranking nacional de maior produtor. O cultivo é feito 100% por agricultores familiares, que recebem apoio do programa MT Produtivo Café, do Governo de Mato Grosso.

Os municípios que mais se destacam na produção de cafés são Colniza, Nova Bandeirantes, Juína, Cotriguaçu e Aripuanã. Atualmente, 29 municípios estão envolvidos na produção de café no estado, o que coloca Mato Grosso entre os 10 maiores produtores do grão.

Nos últimos 10 anos, a produtividade por hectare plantado no Estado cresceu 185%. Antes, eram produzidas 8,2 sacas por hectare e, agora, 23,3 sacas por hectare.

BALANÇO

Desenrola Fies alcança 332 mil

Agência Gov | Via FNDE

Até 24 de junho de 2024, o programa de renegociação de dívidas do Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) alcançou mais de 332 mil acordos firmados em todo o País, segundo dados da Diretoria de Gestão de Fundos e Benefícios do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Essas renegociações resultaram em um ingresso expressivo de recursos nos cofres públicos, totalizando R\$ 629,8 milhões somente com o pagamento das entradas dos acordos. Ao todo, houve a formalização de 25.907 contratos no primeiro semestre de 2024, referentes ao Novo Fies.

PRAZO ESTENDIDO - Em final de maio, o Comitê Gestor do Fies anunciou a prorrogação do prazo para adesão ao Desenrola Fies, conforme a Resolução nº 59, de 23 de maio de 2024, publicada no Diário Oficial da União. Com isso, os interessados têm agora até 31 de agosto deste ano para aderir ao programa.

O Desenrola Fies abrange contratos em todos os estados brasileiros. A medida do Governo Federal demonstra um compromisso contínuo em promover a equidade no acesso ao ensino superior, além de proporcionar alívio financeiro e meios de recomeço para estudantes impactados por dívidas educacionais.

Canais de atendimento do Desenrola Fies

MEC e FNDE:
Acesse o portal Fale Conosco.
Entre em contato pelo telefone 0800 616161.
Caixa Econômica Federal:
Acesse o aplicativo da Caixa no seu celular.
Entre em contato pelo WhatsApp no número 0800 104 0 104.
Ligações podem ser feitas pelo número 4004 0 104 (para capitais e regiões metropolitanas) ou 0800 104 0 104 (para as demais regiões do País).
Banco do Brasil:
Utilize o aplicativo do BB no seu celular.
Entre em contato pelo WhatsApp no número 61 4004 0001.
Ligue para a Central de Atendimento do BB pelo número 0800 729 0001.

CUIABÁ EM ALERTA

A capital registrou um aumento alarmante de 2.860% nos casos nos últimos seis meses. Mato Grosso já registrou 11 mortes pela doença

Casos de chikungunya dispararam

Rodrigo Nunes/MS

Da redação

Após o Ministério da Saúde (MS) emitir o boletim das vítimas de chikungunya em Mato Grosso, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) emitiu um alerta sobre os casos da doença em Cuiabá nesta quarta-feira, 26. O município registrou um aumento alarmante de 2.860%. Em todo o estado há 11 mortes registradas nos últimos seis meses. Veja a lista da SMS com os bairros mais atingidos pelo avanço do mosquito da dengue na capital.

Os dados deste ano são alarmantes, já que no ano de 2023 foram registradas apenas 10 notificações da doença, com 8 confirmados e nenhuma morte. Entretanto, nos dados desta quarta-feira, 26, do MS, Cuiabá registrou uma morte e 296 possíveis casos de chikungunya, dos quais 265 foram confirmados.

Houve um aumento de 2.860% nos casos e a tendência é que aumente ainda mais, pois o período das chuvas ainda começará em outubro.

A doença é transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus* assim como a dengue e a febre amarela. Para evitar casos, a prevenção é a mes-

ma que qualquer doença transmitida pelo mosquito: limpar os quintais, não deixar água parada, remover folhas e galhos de calhas e outras medidas recomendada pelo Ministério da Saúde.

Em caso de suspeita, com o surgimento de qualquer sintoma, é fundamental procurar um profissional de saúde para o correto diagnóstico e prescrição dos medicamentos, evitando sempre a automedicação.

Os tratamentos são oferecidos de forma integral e gratuita por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). A automedicação pode mascarar sintomas, dificultar o diagnóstico e agravar o quadro do paciente. Somente um médico pode receitar medicamentos.

VEJA COMO SE PREVENIR - Proteger as áreas do corpo que o mosquito possa picar, com o uso de calças e camisas de mangas compridas.

Usar repelentes à base de DEET (N-N-dietilmetatoluamida), IR3535 ou de Icaridina nas partes expostas do corpo. Também pode ser aplicado sobre as roupas. O uso deve seguir as indicações do fabricante em relação à faixa etária e à frequência de aplicação. Deve ser observada a existência de registro

em órgão competente. Repelentes de insetos contendo DEET, IR3535 ou Icaridina são seguros para uso durante a gravidez, quando usados de acordo com as instruções do fabricante. Em crianças menores de 2 anos de idade, não é recomendado o uso de repelente sem orientação médica. Para crianças entre 2 e 12 anos, usar concentrações até 10% de DEET, no máximo 3 vezes ao dia.

A utilização de mosquiteiros sobre a cama, uso de telas em portas e janelas e, quando disponível, ar-condicionado.

CASOS EM BAIRRO - O único bairro de Cuiabá que registrou um óbito foi o São João Del Rey, na região do Osmar Cabral. O bairro sofre com a falta de estrutura por ser rodeado por áreas de mata e não possuir asfalto.

Já o bairro com a maior concentração de registro da doença é o bairro Alvorada, região oeste, com 11 casos confirmados. Em segundo lugar ficou o Pedra 90, 1ª etapa, com 8 casos. Logo após vem Dom Aquino com 7 casos, Areão com 6 e o CPA 2 com 5 casos.

A DOENÇA NO BRASIL - O painel também contabilizou 228.923 casos prováveis de chikungunya. Em 2024, a



Houve um aumento de 2.860% nos casos e a tendência é que aumente ainda mais, pois o período das chuvas ainda começará em outubro

doença responde por 128 mortes confirmadas. Há, ainda, 142 óbitos em investigação. O coeficiente de incidência de chikungunya no Brasil, neste momento, é de 112,7 casos para cada 100 mil habitantes.

Entre os estados, Mato Grosso está em segundo lugar com o número de incidência a cada 100 mil habitantes, com 413,6, atrás apenas de Minas Gerais que registrou 688,0 casos a cada 100 mil habitantes.

SINTOMAS

Febre
Dores intensas nas articulações
Edema nas articulações (geralmente as mesmas afetadas pela dor intensa)
Dor nas costas
Dores musculares
Manchas vermelhas pelo corpo
Prurido (coceira) na pele, que pode ser generalizada ou localizada apenas nas palmas das mãos e plantas dos pés
Dor de cabeça
Dor atrás dos olhos
Conjuntivite não-purulenta
Náuseas e vômitos
Dor de garganta
Calafrios
Diarreia e/ou dor abdominal (manifestações do trato gastrointestinal são mais presentes em crianças)

É assim que temos
uma diversão
ensolarada com
muuuuuita

PROTEÇÃO!

☆ Com a ☆
Panda Pool



Unidade Shopping Estação Cuiabá-MT

